

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 433/2017

## DIRETAS JÁ

Acho muito importante manter a movimentação de rua pelas diretas já, com o objetivo de garantir as eleições em 2018. Deputados e senadores são especialmente sensíveis à pressão da rua.

Todavia, tenho muito medo de um resultado estapafúrdio numa eleição a curto prazo, com os partidos despreparados, a opinião pública descrente e desorientada, o clima antipolítico fervente. Eu não penso que o Brasil deva correr este risco. Prefiro esperar dezoito.

Entretanto, se a rua arrefecer, a hipótese de os golpistas executarem manobras “legais”, e até as mais esfarrapadas, para evitar a volta (provável) do PT ao poder é um risco maior ainda. Depois de tantas peripécias esdrúxulas para desalojar, de forma ilegítima, o partido que tinha valorizado o ganho do trabalho, os direitos sociais, a eliminação da miséria, e tinha dado projeção internacional ao Brasil como nunca antes ocorrera; depois de assumir sem peias todo este vexame histórico, aceitar o resultado de uma eleição limpa, render-se à vontade da maioria no voto e reconhecer o fracasso e o golpe, seria uma derrota devastadora, um verdadeiro suicídio político. Custa a acreditar que aceitem, sem antes apelar para todas as manobras e tentativas possíveis de evitar este dano decretado pelo voto popular. Todas, até as mais estrambóticas. Golpista é golpista.

Então, diretas já nas ruas, com muita gente, com muito barulho e muito entusiasmo, em todos os cantos do País!

E aproveitar o período da campanha para ir projetando lideranças novas. O PT, por exemplo, mesmo com a garantia da candidatura Lula, que pode ser inviabilizada só no último momento, tem que pensar em alternativas e não apostar num trunfo único. Obrigatoriamente, o PT tem de ter este cuidado. Lula será a grande liderança das próximas eleições, candidato ele mesmo ou não; Lula já é a grande liderança brasileira no mundo; mas o partido tem que começar, agora, a formar uma ou mais candidaturas alternativas.

Não tem nomes? Tem! Não conheço o partido por dentro para desfiar o rosário; sou filiado mas nunca tive militância interna. Mas sou cidadão interessado, vivi muito a política, converso política, penso política, imagino política, leio e escuto notícias, e sei que o PT tem alternativas.

Só para iniciar e agitar o debate, que considero da mais alta importância, assumo o risco de ser intrometido e inconveniente e cito um exemplo: Celso Amorim, o melhor ministro dos 12 anos de governo do PT, um brasileiro respeitado e admirado em todo o mundo, que sabe muito bem enfrentar um debate nacional.

Bem, há outros, mais diretamente ligados ao partido: Marcio Porchman, Fernando Haddad, Tarso Genro, Fernando Pimentel, cito só para demonstrar que há vários candidatos competentes e potencialmente fortes que, com o apoio de Lula, seriam vitoriosos, desde que preparados desde agora.

---

**Roberto Saturnino Braga**

rsaturninobraga@gmail.com

www.saturninobraga.com.br

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 433/2017

Não sou contra **Ciro Gomes**, muito ao contrário, acho que seria um grande presidente do Brasil. Apoiado pelo **Lula**, seria imbatível na eleição. O problema é o relacionamento dele com o **PT**, que será ainda o partido mais forte em 2018.

Acho que a hora é esta, de discutir e preparar candidatos alternativos. O **PT** fez muita coisa feia, sim, que não podia ter feito; mas também fez muito coisa bonita e boa para os brasileiros, que por isto mesmo gostam dele. E pode ainda fazer muito mais agora, mais amadurecido, vivido, criticado e punido.

Eu creio.

---

**Roberto Saturnino Braga**

[rsaturninobraga@gmail.com](mailto:rsaturninobraga@gmail.com)  
[www.saturninobraga.com.br](http://www.saturninobraga.com.br)